

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00  
» 10 » — Para outras localidades . . 9\$90

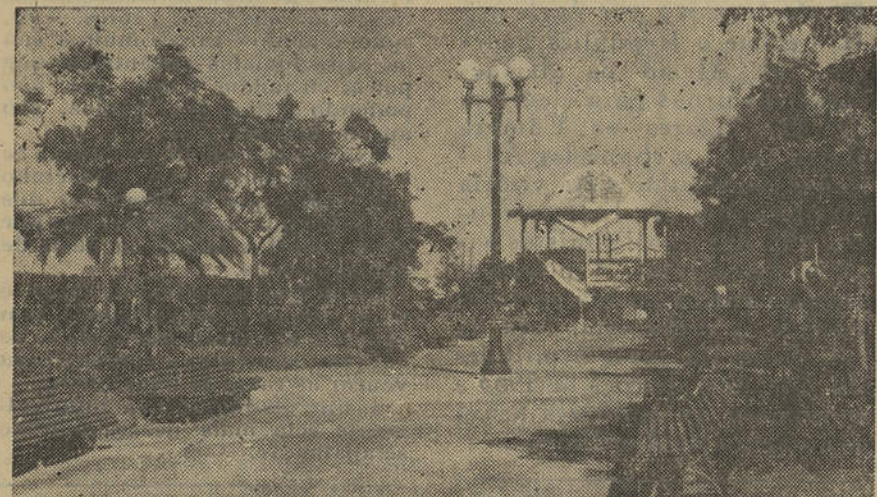
Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## A Feira de São Francisco

### em Tavira

Fazem-se os últimos preparativos para que a grande feira de São Francisco que se realiza nos dias 4, 5 e 6 de Outubro, se revista este ano de maior beleza dando à linda cidade banhada pelo poético rio Gilão um desusado movimento.

O grande largo da Atalaia, com suas árvores e edifícios, está a ser preparado para a visita de autoridades da Intendência de Pecuária para apreciarem os exemplares expostos com vista à criação, no



O lindo Jardim Público de Tavira

mercê dos cuidados e atenção da veração municipal sofreu este ano algumas transformações avultando a canalização de águas num troço de mais de 200 metros com bocas de rega e bebedouros públicos, a regularização das ruas centrais e as feéricas iluminações que hão de emprestar ao recinto maior relevo, mais beleza e um colorido mais vivo.

próximo ano, dum concurso de pecuária.

Como se prevê uma afluência extraordinária nesses dias, os carros apenas poderão transitar no recinto da feira pela rua transversal que, vindo da fonte da Atalaia, se encaminha para a rua lateral da fábrica de moagem J. A. Pacheco, havendo dois recintos de estacionamento, um no largo Zacarias Guerreiro e outro na praça D. Marcelino Franco.

Tavira vive o entusiasmo da feira e alguns estabelecimentos da cidade terão no recinto a sua representação em pequenos stands artisticamente decorados.

Também no recinto da feira será instalada uma barraca onde funcionarão os serviços de reclamação e informação a prestar pela Câmara Municipal.

Também a feira dos gados será este ano disposta em aruamentos largos onde os visitantes e compradores interessados possam apreciar devidamente os animais sem risco de qualquer imprevisto que, por vezes, pode ter consequên-

Nos indicados dias de feira a C. P., a E. V. A. e a Rodoviária organizam carreiras especiais para esta cidade.

L. B.

### Crónica em balde

## Blusões às costas

**A** BANALIDADE é um aborrecimento. A excentricidade generalizada é dez vezes mais insuportável. É por isso que confrange ver a quantidade de mancebos acéfalos que por este mundo de Cristo andam copiando a vestimenta que qualquer excêntrico usou um dia, proposadamente ou de ânimo leve, sem verem que se cobrem de um ridículo delicioso. Essa cópia atesta terrivelmente a vacuidade mental de tais excêntricos por imitação, a sua irresponsabilidade de viver.

por Sebastião Leiria

Ainda não há muito tempo a juventude masculina das nossas cidades apresentava-se de dia ou de noite, em qualquer lugar público, com a fraida da camisa de fora. Apenas lhes faltavam os suspensórios caídos atrás para nos dar a cada momento a sensação de que iriam retornar ao quarto de banho para continuar a barbear-se.

### Curso de Milicianos

No próximo dia 1 de Outubro inicia-se mais um Curso de Sargentos Milicianos de Infanteria nesta cidade, pelo que deverão chegar a Tavira, procedentes de várias unidades de infantaria do País, cerca de mil soldados milicianos.

Ignora-se de onde copiaram tal esmero de apresentação, mas do que não há dúvidas é que todos abraçaram com entusiasmo a crassa novidade e cada qual à completa, mais se emperdigou em bambolear ao vento essa íntima secção de vestuário que até então não tinha ordem de se evadir do cós das calças, sem injúria à elegância e ao pudor.

Rodou o tempo e, certamente porque sentiram o ridículo, um após outros recolheram o pano e a pecha acabou.

Estava esta vaca corrida e os

Continua na 2.ª página

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Dragagem do Gilão

Já há tempo que a Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, numa deliberação digna de louvores, vem procedendo ao desassoreamento do Rio Gilão, junto da margem direita, no sentido do Largo José Pires Padinha até ao Cais da Lota, que se encontrava em péssimo estado, não permitindo já, em marés mortias, a acostagem de barcos à muralha.

Também fomos informados que há toda a boa vontade da parte do sr. Eng.º Rosado Pereira, ilustre director daquele organismo, para que muito em breve se faça o desassoreamento da Barra e da Bacia das Quatro Águas.

### Os problemas de Tavira

## A Escola Técnica

### ainda não foi desta...

**O** GOVERNO da Nação cumprindo, com acertado critério, o profundo problema de cultura da juventude portuguesa, correspondendo assim aos mais legítimos e fundos anseios do País; acaba de criar mais cinco escolas técnicas.

— POR —  
Luís Sebastião Peres

Desta vez coube ao Algarve o ser contemplado com uma daquelas escolas: — a «honrada e notável» vila de Loulé. Regozijamo-nos com o facto, porque é mais um Bem que a



Uma vista parcial da cidade

Provincia recebe. Leva-nos a supor — com este importante melhoramento agora introduzido neste Algarve das trinta léguas... — de que a sua hora vai soando e que, num futuro não muito distante, os algarvios virão as suas mais justas e legítimas aspirações satisfeitas.

## Por esse

## Mundo fora...

**A** Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, por 60 votos contra 10 e 10 abstenções uma moção de vários países condenando a Rússia e o governo de Kadar, a primeira pela sua intervenção armada e política que privou a Hungria da sua independência e o segundo pela violação dos direitos do homem. Votaram contra a Rússia e os satélites e abstiveram-se (Continua na 2.ª página)

### ESTAMPAS

## As surpresas da televisão assombram os próprios técnicos do ar

**Terapêutica e cirurgia** Numa aplicação irradiante de coragem e de boa vontade, a T V americana está a impôr-se em dois domínios ontem ainda invulneráveis à vista do público: a terapêutica e a alta cirurgia. Quanto à primeira é sintomático o caso de, numa grande fábrica de aproveitamento farmacêutico do ópio, este produto se ter imposto, entr e leigos esábios, como o eliminador n.º 1 das dores. Nenhum como ele, ainda, na realidade, tão rápida e profundamente imerge o padecente nas trevas benéficas do sonho e da blindagem propícia à operação ou ao tratamento das altas necessidades da cura de urgência. Portanto, é preciso adjuntar esse mérito a tudo o que, de benefício, existe no poderoso sonífero. Não é a catalepsia, na sua vária e palavrosa acepção; pelo contrário, escapa, ainda, a mais subtil crítica quando a profundidade dos seus efeitos e durabilidade pós-operatória da hipnose. O resto, tudo o que há para além da cortina de fumo da neblina rugosa da inconsciência, ainda está por medir e por pesar. Só em pequenas doses é que esse sistema de cura e de intervenção cirúrgica, pode ser divulgado entre multidões naturalmente crédulas e imersas na apatia dos grandes processos de suspensão da vida do corpo e da alma.

Por Consiglieri Sá pereira

Os primeiros programas de responsabilidade terapêutica e operatória, foram irradiados para cinquenta cidades. É preciso ver o que isto representa de responsabilidade para operandos e operadores, já que ali tudo, em poderoso relevo, surge aos olhos dos amadores rádio-televisores e ninguém quer, numa justa emoção, dispender o que haja de grande, de emocionante e de consolador em mais este grande passo que a neuro-cirurgia dá em benefício do que, até agora, não tinha a mínima possibilidade de cura ou melhoria. Devemos, portanto, reunir quanto haja de moderno, de progressivo, de muito melhor, neste invento da imagem falada e plasmada no pequeno ecran, de modo a que se encontre, no palco da realidade aquele dose imutável de vida a captar que todos pedem à cirurgia e que esta se apresta a transmitir à massa amorfa dos corpos prostados ante a marcha incisiva mas não dolorosa dos bisturis. Desse modo, teremos de ver o mundo de amanhã através de clareiras de esperança e de modo inesgotavelmente progressivo, num surto incontível e generoso de surpresas inéditas. A imagem reconfortante da possível cura, aparece, pois, de modo a, reconfortando os parentes, não incomodar os que hajam de sofrer tais intervenções.

**TU para cinquenta cidades** Os primeiros programas de responsabilidade terapêutica e operatória, foram irradiados para cinquenta cidades. É preciso ver o que isto representa de responsabilidade para operandos e operadores, já que ali tudo, em poderoso relevo, surge aos olhos dos amadores rádio-televisores e ninguém quer, numa justa emoção, dispender o que haja de grande, de emocionante e de consolador em mais este grande passo que a neuro-cirurgia dá em benefício do que, até agora, não tinha a mínima possibilidade de cura ou melhoria. Devemos, portanto, reunir quanto haja de moderno, de progressivo, de muito melhor, neste invento da imagem falada e plasmada no pequeno ecran, de modo a que se encontre, no palco da realidade aquele dose imutável de vida a captar que todos pedem à cirurgia e que esta se apresta a transmitir à massa amorfa dos corpos prostados ante a marcha incisiva mas não dolorosa dos bisturis. Desse modo, teremos de ver o mundo de amanhã através de clareiras de esperança e de modo inesgotavelmente progressivo, num surto incontível e generoso de surpresas inéditas. A imagem reconfortante da possível cura, aparece, pois, de modo a, reconfortando os parentes, não incomodar os que hajam de sofrer tais intervenções.

**O mundo da televisão** Expande-se, pelo universo, o mundo da televisão, bem diferente do da Cinelândia. Austero, desprovido de truques, incapacitado para

Continua na 2.ª página

### Eleições para Deputados

O Governo decretou que se realizem em 3 de Novembro próximos as eleições de novos deputados à Assembleia Nacional.



## Os problemas de Tavira

Continuação da 1.ª página

Porque será, então? Não vimos razões — e elas bem fortes — para que não se dê a Tavira uma daquelas escolas.

População escolar que a justifique, tem-na, e de sobejo; que o concelho é um dos mais — senão o mais importante — da província todos o sabem; quanto a indústrias, algumas possui e, elas, de certo peso na balança económica algarvia: — a pesca, conservas, o sal, frutos, e, além de outras, a indústria caseira, como sejam: a doçaria e cestaria, e artigos de purc linho.

Concelho que, pelo volume da sua exportação, se impõe, como uma das regiões bastante produtora de frutas frescas, frutos secos, ovos, aguardentes, azeite, legumes e produtos hortaliças, também é certo.

Terra onde a construção naval teve papel preponderante que hoje, mercê de várias circunstâncias, descreceu, onde ainda se movimentam, e de onde saíram excelentes técnicos, como os Mestres Estolas, Lagartixas e outros mais. Outra verdade.

Terra, ainda hoje considerada como centro de categoria do sotavento algarvio, pois ao seu porto acostavam, para abastecer-se, navios de várias nacionalidades: (alemães, ingleses e bretões, etc.), em demanda de sal, vinho, peixe seco, e toda a qualidade de produtos agrícolas. A ninguém restam dúvidas.

Cidade que já teve fábricas de rendas e de outros tecidos e que hoje produz farinha de trigo, de milho, de centeio e alfarroba. Também exato.

Não se diga pois, que Tavira não possui condições para que nela seja instituída uma Escola Técnica.

O Sotavento do Algarve necessita de mais uma escola. E essa escola, pelo aglomerado populacional que o preâmbulo do decreto que criou agora as cinco escolas indica: em Tavira.

O Barlavento da província algarvia — diga-se a bem da verdade — está bem servido. Lagos e Silves, cidades que têm as suas escolas profissionais e Portimão com o seu Liceu Nacional, serve bem aquela zona algarvia.

O centro da província, agora com a escola criada em Loulé, afigura-se-nos estar devidamente provido.

E o Sotavento? Tavira tem população que justifique a criação de uma escola profissional.

Depois de um ano escolar findo, em que ficaram paradas algumas dezenas de crianças vegetando numa posição educativa muito rente ao analfabetismo; outro ano vai iniciar-se e que, certamente, mais outras dezenas de jovens ficarão em situação instrutiva insuficiente para atingirem a meta de um mais elevado grau de ensino, se se não olhar atentamente ao problema de se criar mais um Escola Técnica.

Claro, que o tempo que decorre, já se não compadece com o amator cheio de talento: antes de mais, tem de se ser um profissional sério e competente!

Do sr. Professor Francisco Leite Pinto, ilustre titular da pasta da Educação Nacional, figura das de maior relevo na vida intelectual portuguesa, conhecedor profundo dos muitos e delicados problemas que se prendem com ensino em Portugal, que, em boa hora entrou no Palácio de Santana onde, metódicamente, e com elevado espírito de justiça,

## ESTAMPAS

Continuação da 1.ª página

muitas coisas que podem ser rotuladas de más ou de menos boas, esse mundo, tão próximo e tão próximo de nós todos, é, agora, a tela de efémeras realidades. Exige, através de tudo, outras noções de arte e novos ambientes, incapazes de sintonizar e, por enquanto, próprios mais para ser televisados que televisores. Eis que um mundo diferente se abre, ante o mundo da imagem e da palavra, dando à palavra um novo prestígio e às possibilidades de imaginoso desdobramento da plasticidade artística do ser humano uma outra e quase irreal projecção. Sem ser teórico da nova e ainda não classificada nova arte, devemos tender por sistema e por indispensável aproveitamento, para a nova e melhor noção de relevo numa quadratura irradiatória do círculo, em densidade e profundidade, que excede e alterna com outras medidas do mesmo estilo. É preciso, pois, retroceder a outras eras: aos tempos distantes do silencioso ou mesmo dos primeiros ruidos quando todos discutiam e ninguém acertava na possibilidade de haver um rádio bem vibrante, uma captável onda em cada quadrante do sector radiofónico — e, no entanto, este mundo de coisas bem verdadeiras, já foi ultrapassado e reposto, contra toda a evidência, dentro do problema das imagens e dos sons, por enquanto inaudíveis mas já mais próximos que quaisquer outros do que deveria ser o motivo essencial dos jornais publicitários do eter.

Os triunfos da técnica Por enquanto, e não é pequena essa vitória, a T V constitui uma vitória indiscutível da nova técnica. O eter, impregnado de evidências e possibilidades trágicas e históricas de toda a espécie, deseja acima de tudo, por sobretudo e conforme os complementos dos receituários higiénicos, uma alimentação em nada discordante de tudo o que possa abafar a marcha desse gigante automático, desse robot do progresso e da máquina, de cujo ventre tudo depende, das novas gerações à caducidade dos velhos, e, do rejuvenescimento das nossas mulheres à não menos crítica das observações sistemáticas feitas pelos críticos da nova efeméride artística e literária. Sobre tudo artística e, não menos literária, pois o rádio terá sem dúvida que atender às inúmeras possibilidades e de vencer as dificuldades imergentes da hora que vivemos, sempre mais complexa que a anterior e, por isso mesmo, mais poderosa e potente que tudo o que já se conhecia. Assim, teremos o estilo T V, a opulência T V, a espontaneidade T V, tudo o que pode haver de rico e de opulento na sua imensa e expansiva riqueza de raios e outros meios de disseminação ultra terrena.

sempre atento aos mais diversos assuntos do seu Ministério aprecia e desenvolve a sua actividade em prol da Educação; espera Tavira, a mercê duma Escola Profissional, para que a sua juventude: Não fique vegetando numa posição muito próximo do analfabetismo!

Conceda esse Bem a uma Cidade que fez escrever — pelo mérito de valor dos seus filhos — na História Pátria, brilhantes e gloriosas páginas!

Terra de Heróis, de Santos e de Poetas!

Conceda-lhe esse inestimável Bem, sr. Ministro!

Tavira e a sua Juventude, saberão agradecer-lhe.

## OUVINDO A CHUVA

A chuva cai desabrida  
Numa voz torva de dor,  
Cada gota é uma vida  
Segredo imenso de amor!

E medito quanto encerra  
De sofrimento e tristeza...  
O céu osculando a terra  
Nesse chorar de grandeza!

Pranto de Deus, incontido,  
A soluçar caudais de água,  
Sonho desfeito e sentido  
Canção de dor e de mágoa!

O Mar, em riso, cedeu,  
E formou-se alvinitente  
A nuvem voando ao céu...  
— Anseio de vida fremente! —

E, nos espasmos de agora,  
A nuvem cedeu à terra  
A água do mar de outrora  
Que só virtudes encerra.

E a terra, sentindo-a bem,  
Fecunda num forte anseio,  
Virtude de quem é Mãe,  
Divina graça dum seio!

Sorri o sol de alegria...  
E a água, ontem, do mar,  
É já pão de cada dia  
Hóstia de Deus no altar!

Luis Palma Vaz

## Trespasa-se

Salão de cabeleireiro, ou vende-se todo o recheio do mesmo.

Nesta Redacção se informa.

## PAPELARIA IDEAL

Rua 5 de Outubro — TAVIRA

PAPELARIA - LIVRARIA

Artigos de desenho e escolares

— Últimas novidades literárias —

Livros de ensino primário e do 1.º e 2.º ciclo Liceal

Impressos da Imprensa Nacional

## Por esse

## Mundo fora...

Continuação da 1.ª página

— se o Afeganistão, a Arábia Saudita, o Ceilão, o Egipto, a Tailândia, o Gemen, a Indonésia, o Nepal, a Síria e a União Indiana.

Obediência absoluta, disciplina severa, austeridade de vida, pobreza, renúncia a tudo o que é superfluo, como o tabaco, e firmeza da parte dos superiores, eis as instruções dadas pelo Papa aos padres jesuítas ao receber os membros da respectiva congregação geral. E venceu: não deve haver lugar para o género de soberba que é o «livre exame» mais próprio de uma mentalidade de heterodoxo que de um católico.

Pela terceira vez desde que existe a República Federal Alemã os alemães foram às urnas para elegerem os 494 lugares na Câmara Baixa tendo o chanceler Adenauer conseguido uma vitória absoluta com 270 lugares contra 196 dos oposicionistas sociais democratas. Obtiveram lugares vários outros partidos excepto o comunista, fora de lei. Votaram mais 5 milhões do que nas eleições de 1953 e o número de mulheres acusa o aumento de 3 milhões.

## Propriedade

De sequeiro e regadio, arrenda-se no sítio da Gomeira — Conceição. Consta do seguinte arvoredo: amendoeiras, figueiras e pomar.

Recebem-se propostas em carta fechada até 30 de Setembro.

Tratar com Florentino da Cruz Costa, na referida propriedade.

(Continuação da 4.ª página)

rapazes muito aborrecidos com a ausência de motivo para exibição da sua reserva de parvoíce, quando lhes surgiu providencialmente um precursor de nova epidemia, exibindo-se em mangas de camisa e de blusão de malha às costas, com as mangas atadas debaixo dos queixos.

Pois estimados senhores, não foi preciso mais nada.

Como que por encanto, então, surgiram por todos os lados, infestando o mundo, legiões de rapazes em camisa, de mangas atadas ao pescoço e blusões de malha pendurados no dorso, como se se dirigissem para as docas a descarregar sacos.

Se, em complemento ao blusão, um alienado aparecesse em seguida espetando no alto da cabeça rapada um pincel de barba, não nos admirava nada que em poucas horas a rapaziada se nos apresentasse de crânio pelado e penacho ao alto, como as pilecas dos funerais.

Então sim que ficavam de facto engraçados.

Estas exteriorizações desconcertantes conduzem-nos a conclusões pouco lisonjeiras.

E que, se a excentricidade é natural nos génios, é indiciadora de fatuidade nos não génios. Ora, como o génio é raro e muitos são os exibicionistas excêntricos que por aí cirandam temos que, não podendo estes ser génios, são apenas fátuos.

Oxalá a rapaziada de blusão às costas pensasse um pedacinho nisto para que se libertasse dos ridículos que vem fabricando por suas próprias mãos, na ânsia de dar nas vistas.

Quem queira realmente fazer-se notar, impôr-se na sociedade, tem em si inexgotáveis recursos se se cultivar, aumentar a vontade para vencer as raíais da banalidade.

Assim distinguir-se-á infalivelmente sem mais necessidade de se apalhaar.

## Propriedade

Arrenda-se. Com casas de habitação, ramada, palheiro e terra de semear com diverso arvoredo, em Mira Flores, à Capelinha, com alfarrobeiras, oliveiras e poço de água.

Recebe propostas Rosa Centeno.

Anúnciá no "Povo Algarvio"

## Adubar as culturas dos cereais

À SEMENTEIRA COM

## FOSFO-NITRO II

15% de azoto amoniacal

30% anidrido fosfórico

EM COBERTURA COM

## Nitro-Amoniacal Concentrado CUF

Com 26,5% de azoto

metade nítrico e metade amoniacal

É garantir abundantes colheitas

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

DÉPÓSITOS E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS



## Grémio da Lavoura de Tavira

**Trigos de Sementes** Informamos os produtores que requisitaram trigo Roma, para sementes, de que podem efectuar desde já o levantamento das quantidades requisitadas, as quais terão de ser pagas no acto do levantamento, como se acha determinado superiormente.

**Declarações de venda de milho** Recebem-se até 31 de Outubro próximo e, segundo estabelecido superiormente, precedem a entrega do milho nos celeiros.

Os produtores ao elaborarem as suas declarações de venda deverão indicar, o mais aproximadamente possível, a quantidade de cereal que pretendem vir a entregar. Quando desejem desistir da entrega que se comprometeram fazer, total ou parcialmente, devem efectuar a respectiva participação dentro dos prazos estipulados para tal fim.

Sómente assim será possível não se chegar à conclusão de ter de suspender-se, para o futuro, um sistema de garantia de preços que julgamos do maior interesse para a Lavoura.

**Campanha do Trigo, 1957/58** Informamos os interessados que podem, desde já, formular os seus pedidos de financiamento nos termos legais.

Tavira, 31 de Agosto de 1957

A Direcção

## Vivenda

Num sítio aprazível, próximo da cidade, arrenda-se. Nesta Redacção se informa.

## Arrenda-se

Uma horta, no sítio do Arroio-Luz de Tavira.

Consta de diverso arvoredado e terras de semear de regadio; abundância de água, tirada a motor.

Quem pretender dirija-se a Firmino Luís Viegas, da referida horta.

## Capador

Diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, na castração de porcos, porcas, carneiros, vites, cavalos e cadelas.

Com longa prática, executa esses serviços com perfeição e higiene, aplicando injeções preventivas nas infecções ténicas e outras a que os animais estão sujeitos após a castração, tomando a inteira responsabilidade, quando lhe seja exigida, por preços muito reduzidos.

Dá esclarecimentos grátis por correspondência ou pessoalmente, sendo atendidos prontamente nos concelhos de Tavira e Orlhão.

Para bem dos seus animais e no seu próprio interesse, solicite José Cavalaria — Santa Catarina — Tavira.

## DESPORTOS

Sérgio Páscoa, do Ginásio Clube de Tavira, ganhou o circuito das Vindimas, em Alpiarça.

A classificação foi a seguinte: 1.º Sérgio Páscoa, Ginásio de Tavira, 1 h. 55 m 6/10; 2.º José Manuel Marques, Águias de Alpiarça, m. t.; 3.º Jorge Henriques, Ginásio de Tavira, m. t.; 4.º António Lima, Ág. de Alpiarça, m. t.; 5.º Valdemar Silva, Ginásio de Tavira, m. t.; 6.º António Cândido, Benfica, 1 h. 55 m. 15 s; 7.º Agostinho Correia, Águias de Alpiarça, m. t.º

## Rectificação

No passado número do nosso jornal alguns lamentáveis erros tipográficos escaparam à revisão na notícia que inserimos sobre o casamento do nosso prezado amigo sr. Dr. António José Mimoso Faisca, que passamos a rectificar, pedindo desculpa dos lapsos: A abreviatura Dr. que desapareceu como por encanto e o nome do pai da noiva que, em vez de João Bandeira Carvalho, era João Baptista Carvalho.

Com as nossas desculpas, aqui fica feita a devida rectificação.

## Carros de Parelha

Vendem-se dois, em estado novo, feitos nos Vilarinhos, em ferro e mangue.

Tratar com João Maldonado, Cacela — Tavira.

## Prédio

Vende-se na Luz de Tavira, junto à Estrada Nacional.

Consta de diversos compartimentos e um quintal separado.

Recebem-se propostas em carta fechada até 30 de Setembro, reservando-se o direito de não entregar, caso as mesmas não interessem.

Informa: Cesaltina de Brito Avô — Luz de Tavira.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro, D. Laura Arcaño d'Abreu, D. Idalina das Dores Raimundo e menina Maria Fernanda da Cunha de Carvalho Moraes.

Em 30 — D. Brites das Dores Chagas, sr. José Júlio Galhardo Palmeira e menino Inocêncio Manuel Monchique Gangas.

Em 1 — D. Lídia Marques Pereira, D. Estela Júlia Pires Faleiro, Mlle. Maria Helena dos Santos e o sr. José António de Oliveira.

Em 2 — D. Maria Antonieta Guimarães Fernandes Trindade, menina Maria Gabriela Martins Fernandes e os srs. Jorge da Conceição Carvalho e Manuel Tavares Vizeto Guerreiro.

Em 3 — D. Maria Antonieta Corvo Reis Trindade, menino Luís Manuel da Trindade Bernardo e os srs. Francisco José Guimarães Vieira Pita e Tenente Francisco Soléio Padinha.

Em 4 — D. Maria Odete Oliveira Matos e os srs. Fernando Manuel Vieira e Joaquim António Menau.

Em 5 — D. Justina Plácida Peres, D. Maria Antónia Neto e os srs. José Gomes Gonçalves Carlota, Rui Maria Baptista Peres e Manuel Mário Leiria de Oliveira.

Partidas e Chegadas

De visita a uma pessoa de família que se encontra doente, foi a Lisboa o nosso amigo e assinante sr. Ayres Joaquim Pinto, que se fazia acompanhar de sua filha, D. Emília Madeira Pinto, e de sua nora, D. Maria Adelina de Medeiros Madeira Pinto.

Com sua esposa seguiu para Leiria, de visita a sua filha, o sr. José Pires Faleiro, mandador das Armações da Companhia de Pescarias Balsense.

— Regressou a Lisboa o nosso conterrâneo e assinante sr. Hernâni António Cruz Fernandes, chefe da Secção da Secretaria do Terceiro Juízo Criminal, que, conforme notificámos, veio aqui passar uns dias de férias.

— Regressou de Lisboa, onde foi visitar sua filha, a sr.ª D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro, esposa do nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro.

— Com sua esposa e filha encontra-se passando alguns dias nesta cidade o sr. Avelino Augusto de Oliveira, nosso prezado assinante residente em Lisboa.

— Depois de ter passado as férias na praia de Monte Gordo regressou à sua casa em Faro, acompanhado de sua família, o nosso prezado amigo sr. Dr. Armando Cassiano, distinto professor do liceu de Faro.

— Regressou a Lisboa, depois de ter passado um longo período de férias na Luz de Tavira, a sr.ª D. Maria Irene das Candelas, nossa estimada assinante, residente na capital.

— Tendo terminado as férias na sua quinta do Alto, em Cacela, regressou a Setúbal o sr. Camilo Maria Trindade, nosso prezado assinante.

— Com sua esposa e sogro regressou à sua casa em Lisboa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Crisóstomo Leiria, que, conforme notificámos, aqui veio passar as férias.

— Com sua esposa regressou a Lisboa, o nosso velho amigo sr. José Augusto Reis, chefe da Secretaria do 8.º Juízo Cível de Lisboa.

— Com sua esposa, filha, genro e netos, encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante sr. professor António Lourenço, residente em Lisboa.

— Com sua família encontra-se passando uns dias na sua quinta da Pegada o sr. professor Engenheiro Herculano de Carvalho.

Casamento

Na Capela Mór da Sé de Beja, realizou-se, no dia 22 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria José Canuto Viana, professora do ensino primário, natural desta cidade, gentil filha do sr. José Gregório Viana, sargento do Exército, e de sua esposa D. Maria da Conceição Canuto Viana, com o sr. Alfredo Augusto Veiga Martins, funcionário da Junta de Província do distrito de Beja, filho do sr. José Augusto Martins, industrial, e de sua esposa sr.ª D. Silvina Veiga Martins.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, o sr. Isidro José Leiria, industrial nesta cidade, e sua esposa sr.ª D. Lúcia do Nascimento Leiria, e por parte do noivo, sua mãe e o sr. Curtez Palma, proprietário em Almodovar.

No final foi servido um fino copo de água, na residência dos pais do noivo, a numerosos convidados.

Necrologia

Resultante do desastre ocorrido há dias, quando seguia em motocicleta, faleceu em Lisboa o sr.

## Informações Livros

## e Revistas

**POR** ter sido promovido a 1.º escritor do Banco Nacional Ultramarino, foi transferido da Agência de Loulé para a da Régua, o nosso estimado assinante sr. José Germano Pedro Lopes.

## Esso Standard Portugal, Inc.

Esta importante Companhia, uma das maiores organizações mundiais da indústria petrolífera, acaba de estabelecer no nosso País um departamento de Relações Públicas, cuja direcção foi confiada ao sr. Dr. Frazão de Faria, que terá a seu cargo a divulgação de informações pertinentes à política e actividades do Grupo Jersey.

## Viga de Ferro em I

Vende-se, com as seguintes medidas:

Comprimento 7 metros; altura 25,5 cm. e largura de abas 7 cm.

Ver e tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 24, em Tavira.

## Prédio em Tavira

Vende-se, com chave na mão, o prédio sito na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 99, consistindo de 12 divisões e grande quintal, com nora, engenho de ferro, levadas e diverso arvoredado, e com frente e saída para a Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 60.

Dirigir propostas a José Augusto Baptista Pires — Largo de S. Francisco, n.º 16 — Faro.

Luís Pedro Romeira, de 49 anos de idade, natural de Luz de Tavira.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Florinda do Carmo Romeira. Os seus restos mortais vieram em auto-fúnebre para o cemitério da sua terra natal, onde no passado dia 22 se realizou o funeral com grande acompanhamento.

Faleceu no passado dia 23, com 82 anos de idade, em casa de sua filha, com quem residia, o sr. João José Peres, viúvo, marítimo, sócio fundador n.º 6, da Casa dos Pescadores desta cidade, de onde era natural.

O extinto era pai dos nossos conterrâneos srs. Luís Sebastião Peres, nosso amigo e colaborador e funcionário da Junta Central das Casas dos Pescadores, Raul António Peres, empregado da Companhia Portuguesa de Pesca «Olhos do Boi», em Almada, e D. Isabel Maria do Livramento Peres Jora e sogro das sr.ªs D. Júlia Guerreiro Cristina Peres e D. Carmem Gomes Peres e Alberto do Nascimento Jara, funcionário da Companhia de Pescarias Barril.

Deixa 15 netos e 4 bisnetos. O seu funeral, que foi muito concorrido realizou-se no dia seguinte, constituindo sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas endeaçamos sentidos pésames.

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas  
PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amuria, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

## Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.



Campeonato Nacional da II Divisão

Atenção ao Portimonense...  
Em Faro, tranquilidade

Farense, 3 Almada, 0

**JOGO** no Estádio de São Luís, perante razoável assistência. Arbitrou Viriato Maximiano de Lisboa. O Farense: Isaurindo, Reina e José Maria, Vieirinha, Ventura e Bento, Brito, Balela, Remígio, Realito e Queimado. O Almada: Faustino, Elísio e Veloso, Costa, Jaime Silva e Leal, Catalarrana, Saraiva, Almeida, Vitorino e Travanca.

Mais uma vez a equipa do Farense esteve na base da sua defesa (toda a defesa). Realmente, desde Isaurindo até ao médio ala, Bento, reside a força da equipa, uma vez que continua sem avançados com «vontade» de fazer golos e com uma disposição especial para coisas «complicadas»; isto é, passes a mais e remates a menos.

Como corolário desta afirmação, pode-se dizer que os golos não nasceram do talento dos avançados alvi-negros, antes dos bons sentimentos de ajuda dos visitantes, que, neste aspecto, foram, de facto, gentis.

Este sector avançado, certamente, sairá, em breve, desta crise e dará ao grupo o ar de equilíbrio, de que tanto precisa.

Aos 23 minutos da primeira metade, Remígio fez 1-0. Na reatcação da partida, Realito, aos 12 e 17 minutos (da última vez, de grande penalidade, aumentou a conta para 3-0.

Arbitragem regular, com rigor na indicação da grande penalidade.

O Portimonense foi ao Estoril buscar dois preciosos pontos, averbando, assim, a sua terceira vitória consecutiva, neste campeonato. A equipa baflaventina está a dar que falar e comanda, agora, a Zona Sul do Campeonato Nacional da Segunda Divisão.

O Olhanense, perdendo (0-1) em Montemor, segue em terceiro lugar e o Farense em quarto.

Resultados: Farense, 3-Almada, 0; Estoril, 0-Portimonense, 1; Montemor, 1-Olhanense, 0.

Jogos para hoje: Olhanense-Juventude; Serpa - Farense; Portimonense-Portalegrense.

Tabela da classificação:

	J.	V.	E.	D.	P.
Portimon.	3	3	—	—	6
Atlético . .	3	2	1	—	5
Olhanense . .	3	2	—	1	4
Farense . . .	3	2	—	1	4
F. C. Serpa . .	3	2	—	1	4
Montijo . . .	3	1	1	1	3
Juventude . .	3	—	3	—	3
Montemor . .	3	1	1	1	3
Desp. Beja . .	3	1	—	2	2
Arroios . . .	3	1	—	2	2
Coruchense .	3	—	2	1	2
Estoril . . .	3	1	—	2	2
Portaleg. . .	3	—	1	2	1
Almada . . .	3	—	1	2	1

Vitor Castella

Seleções Femininas

O número referente a Agosto desta revista feminina ilustrada, apresenta-se, como os anteriores, com uma capa a cores, gravuras no texto, oito páginas de modelos, uma separata e óptima colaboração.

Dentre os artigos insertos no presente número, destacamos, sem desprimor para os restantes, aliás, os seguintes: Falando da nossa terra (Alves de Oliveira); Apontamentos médicos (Dr.<sup>a</sup> Maria Carolina Ramos); Geleia Real (Gil Dau-pias); Carta de Israel (Michel Herbich); O segredo dos «guardas de corpo» dos reis (Tom Walden); Apontamentos sobre o folclore brasileiro (Waldemar Soares); Ana Magnani (Luigi Benesato).

Agradecendo a gerência de Seleções Femininas a amabilidade da oferta de um exemplar, feita através de um nosso colaborador, recomendamos a revista melhor idealizada e melhor realizada a todas as nossas leitoras.

Madrinha de Guerra

O sr. José Sousa Ferreira, furriel miliciano, a prestar serviço em Mardol, Goa, Índia Portuguesa, deseja corresponder-se com menina taviense.

Um novel artista taviense

Há já tempo que, de vez em quando, vemos aparecer numa montra de um dos estabelecimentos desta cidade uns interessantes quadros feitos a lápis. O primeiro que foi exposto simbolizava a imagem de Cristo no Calvário, depois a figura de Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da República, sr. General Craveiro Lopes, a seguir o Mosteiro da Batalha, e, ultimamente, um quadro histórico que ainda não conseguimos definir.

Claro está que despertou a nossa curiosidade em saber quem era o autor de tão interessantes trabalhos de desenho à vista, bem dignos de figurarem em qualquer exposição. Julgámos até tratar-se de alguém já experimentado na arte da pintura, pois revela talento artístico e uma extraordinária perfeição de linhas e tonalidades.

Soubemos então que o autor é um rapaz de 17 anos, que nunca frequentou uma escola de arte e que apenas pinta por uma natural intuição, tendo demonstrado sempre um grande gosto pelo desenho. O novel artista taviense chama-se Hernâni Francisco do Nascimento e é empregado comercial.

Contrastes da vida! Uma vocação que se atrofia à míngua de ensinamentos em escolas apropriadas. Quem sabe se um grande artista, um iluminado na arte de Rafael, estará a atrofiar os seus dotes de inteligência atrás de um balcão de mercearia. Impiedade do Destino, que não facilita a este rapaz os meios necessários para preparar os seus voos artísticos.

Um baile no parque

da Casa do Povo de Conceição

Hoje realiza-se, no excelente parque da Casa do Povo de Conceição, um grandioso baile para os sócios daquele organismo corporativo e suas famílias, o qual será abrilhantado por uma excelente orquestra de jazz.

O referido baile é promovido pelo Centro de Cultura e Recreio daquela Casa do Povo.

Agradecimento

À família de Joaquim dos Santos Costa vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim áquelas que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Vende-se

Um motor Secandia 10 H. P. com veio em aço inoxidável e tubo em bronze.

Tratar com Joaquim Torrado - Fuseta.



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro

Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 12 anos. Duas sessões! Matinée, às 15,30; Soirée, às 21,15. O primeiro filme em cinemascope: *A Tunica*, em technicolor, com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature e Michael Rennie.

Terça-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos:

*Lisboa*, com Ray Milland, Maureen O'Hara, Claude Rains e a colaboração de Humberto Madeiro. Em cinemascope, inteiramente rodado em Portugal.

Em complemento, *O Tropel dos Vingadores*. Com John Derek e Joan Evans. Um filme em trucolor.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 17 anos.

Um grandioso filme em cinemascope e em technicolor. *As Aventuras de Hajji Baba*, com John Derek. Uma aventura inesquecível de arrojo, duels e harens.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Simplicio.

Aos Amigos dos Animais

**Assistência:** — a) — Recolha de animais sinistrados: 6 cães e 4 gatos; b) — Colocação de animais: 4 cães e 1 gatos; c) — Auxílios financeiros: 227\$40; d) — Resgates de cães do Canil Municipal de Lisboa: 4; e) — Distribuição de milho aos pombos da cidade: 3.

**Albergue:** — A subscrição rendeu a quantia de 782\$50.

**Fiscalização:** — a) — Intervenções por motivo de queixas diversas: 25; b) — Animais fiscalizados na vida pública, em Lisboa. Sacavém e Concelho de Almada: 1894, (entre as quais a apreensão dum pobre burro, na área da Ajuda, que foi dado por incapaz de trabalhar e cujo dono se desinteressou dele não querendo pagar a respectiva multa; o infeliz burro, foi enviado ao Canil Municipal.) c) — Animais feridos em Lisboa, Sacavém e Concelho de Almada: 25; d) — Animais fiscalizados em estábulos e cocheiras: 155; e) — Apreensões de objectos de tortura, nomeadamente, freios, correntes (entre as quais uma corrente pesando 2,850 Kg. que prendia um cão de 6 meses! etc.) f) — Intervenções no mercado de Sacavém, por motivo de transporte de animais (criação) metidos em sacos: 17; g) — Condenações no Tribunal da Polícia: 34; Valor total das autuações: 5.448\$00, quantia esta que reverteu integralmente para os cofres do Estado, sem qualquer beneficio, portanto, para a União Zófila.

i) — Importância dispendida com a requisição de 8 guardas da Polícia de Segurança Pública e quatro praças da Guarda Nacional Republicana: 1.020\$00.

A Direcção mais uma vez faz o seu agradecimento público a todos os bons zófilos pelos seus donativos enviados para a construção do Albergue, assim como para a manutenção dos Serviços de Fiscalização, os quais tem conseguido vir poupando sofrimentos a inúmeros animais. Continuamos contando com os vossos preciosos auxílios.



Pela Província

Santo Estêvão

Mais uma vez se confirma o espirito de boa vontade que reside no povo desta freguesia, quando se torna necessário ajudar a sua igreja.

Foi a sr.<sup>a</sup> D. Maria Francisca Reis Picoito, a quem desejamos, através das colunas do nosso jornal, testemunhar a nossa gratidão, quem lançou a feliz iniciativa de se organizar, por ocasião da feira anual que aqui se realiza, uma pequena quermesse cujo produto irá reverter a favor da restauração da residência paroquial desta localidade.

Reunidos na Junta de Freguesia os elementos de colaboração para que a referida iniciativa se pudessem revestir de especial interesse; julgamos agora oportuno informar os nossos prezados leitores de que, embora se trate duma modesta quermesse, os resultados obtidos provam incontestavelmente a vitalidade religiosa de um povo que sempre tem correspondido às necessidades da sua igreja paroquial. O rendimento da quermesse nos dias 20 e 21 do corrente foi de 2.514\$80; despesas 133\$50. Produto liquido, 2.381\$30. — C.

Vila Nova de Cacela

Vindo de uma clinica de Lisboa, foi sepultado no passado domingo, no cemitério desta vila, em jazigo de família, o sr. José Guerreiro Tamissa, de 56 anos, comerciante, filho do sr. João Rodrigues Tamissa, já falecido, e da sr.<sup>a</sup> D. Elisa Guerreiro Tamissa.

O extinto era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Silva Tamissa e era pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria Natália Silva Tamissa Antunes e D. Maria Teresa Silva Tamissa Castro, respectivamente, casadas com os sr.s Domingos Antunes Madeira, proprietário, e Manuel Luis de Carto, regente agricola, e irmão do comerciante sr. João Guerreiro Tamissa.

Por ordem das autoridades judiciais foi feita autópsia ao cadáver pelos médicos sr.s Drs. Francisco Dias Cavaco e José Colaço Fernandes, respectivamente, médicos em Vila Real de Santo António e nesta vila. — C.

Circulação do 'Iberia-Expresso'

durante alguns dias da hora de Inverno

Em virtude da mudança da hora oficial do nosso País, que se verificará na noite de 5 para 6 de Outubro próximo, o comboio Iberia Expresso n.º 1011, cuja circulação se mantém até 15 de Outubro, partirá de Lisboa (Santa Apolónia) às 22 horas.

Assim, em relação ao seu actual horário, circulará uma hora mais cedo em todo o percurso português no período de 6 a 15 de Outubro.

A marcha do comboio descendente n.º 1012 não é modificada, pelo que, o seu actual horário, se mantém até à noite de 15 para 16 de Outubro.

Charruações Mecânicas

Com tractor «NUFFIELD», efectua-se.

Tratar com Francisco Maria de Araújo Ribeiro — Tavira — Telefone 29.

Prédio

Vende-se na Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 50.

Dirija-se ao seu proprietário Padre João Baptista Peres — Loulé.

Propriedade

Vende-se, denominada Varjão, no sítio do Poço das Figueiras, Moncarapacho, constando de casa de habitação, duas noras com motor Diesel, sequeiro e regadio com diverso arvoredo.

Trata: Rua da Liberdade, 17 — Olhão.

Assinal o «Povo Algarvio»

Mosaicos Leão

Indústria Taviense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

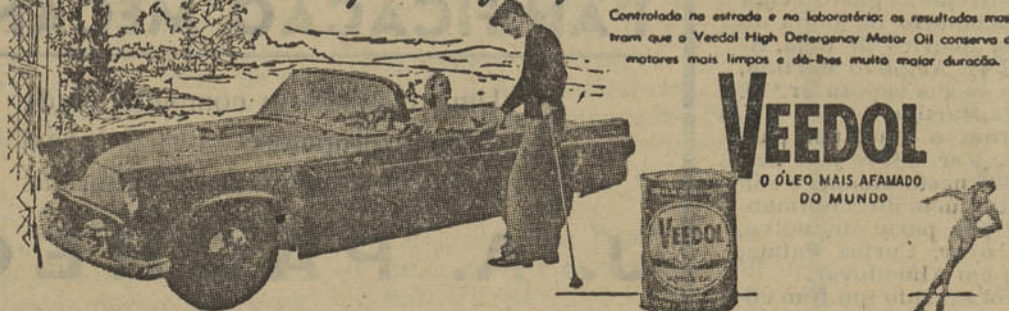
Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Para aqueles que procuram o melhor!



Agentes no Algarve:

AGROMECÂNICA TAVIRENSE, L.<sup>da</sup>

Rua da Liberdade, n.º 80 — Telefone 183 — TAVIRA